

SESSION 2011

# **BTS ASSISTANT DE MANAGER**

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

# **PORTUGAIS**

Durée : 2 heures – Coefficient 1

*Dictionnaire unilingue autorisé*

*Calculatrice interdite*

## **Langue A**

## TRAVAIL A FAIRE PAR LE CANDIDAT

### I – COMPRÉHENSION

(10 points)

Faire **en français** un compte rendu du texte (de 130 à 150 mots).

Rendre compte du texte **de façon objective, fidèle et précise**. Rédigez votre compte rendu avec vos propres mots, **de façon concise, claire et cohérente** tout en respectant la structure. Vous restituerez les différentes parties et les idées principales.

### II – EXPRESSION –RÉDACTION D’UNE LETTRE

(10 points)

Assistant(e) de manager à la Chambre de Commerce de Viana do Castelo, vous êtes chargé(e) de rédiger une lettre **en portugais** adressée au maire de Viana do Castelo pour l’informer de la création dans sa commune d’une pépinière d’entreprises baptisée Tecnoviana. Vous lui présenterez les principales caractéristiques de Tecnoviana et lui demanderez de bien vouloir diffuser l’information.

- Fonctions : aide au démarrage d’entreprises de haute technologie (ex : mise à disposition de locaux, prestations de conseils, opportunités de rencontres, de formations, mise en contacts, etc.).
- Un accompagnement aux entreprises personnalisé sur 2 ans (plus un an d’option).
- Mise à disposition de services multiples (ex : un accueil téléphonique, un secrétariat, du matériel informatique et de télécommunication, des salles de réunion équipées, etc.).
- Mise à disposition d’un site : [www.tecnoviana.pt](http://www.tecnoviana.pt).

Vous insisterez sur le fait que les avantages pour les entreprises hébergées sont considérables et facilitent leur succès sur la voie de l’autonomie.

Après les formules de politesse d’usage, vous signerez João ou Joana De Amorim, Directeur(Directrice) adjoint(e), chargé(e) de l’aide aux entreprises et de l’information.

## Incubadora tecnológica dá os primeiros passos

*Centro empresarial nasce no próximo mês em S. Félix da Marinha*

1 Incubadora<sup>1</sup> de empresas e de ideias na área das tecnologias, o edifício InovaGaia, no novo parque de S. Félix da Marinha, recebe os primeiros inquilinos dentro de dias. Há mais interessados do que salas disponíveis.

5 Entre as empresas que irão nascer ou desenvolver-se no novo centro incubador contam-se projectos ligados à construção e reabilitação urbana. E também às tecnologias de comunicação, informação e multimédia, de energia e ambiente, do mar e agro-indústria. Um "cluster"<sup>2</sup> a estabelecer em Gaia, permitindo criar sinergias entre empresas da mesma área e garantir que "o produto final que sai do centro seja extremamente concorrencial", tal como espera Fernando Machado, que gere a incubadora.

10 Para acolher as empresas existem 28 salas disponíveis mas, neste momento, a InovaGaia, criada pela Câmara para gerir o centro, tem em mãos à volta de 40 processos. Algumas estão a desenvolver o seu plano de negócios, outras já se constituíram como empresa, afirmou o responsável, explicando que apenas falta "a electricidade" e um "arruamento exterior"<sup>3</sup> para começarem a estabelecer-se. Só depois, em meados de  
15 Março, será feita a inauguração.

A estrutura, investimento de quatro milhões de euros, não está limitada a empreendedores de Gaia. Qualquer pessoa, de qualquer ponto do país, pode pedir para instalar-se. Se for uma nova empresa, será criada ali. "Se já existe e tem até dois anos de vida, tem que mudar a sede fiscal".

20 Os interessados em fazer parte do centro que não entrem nesta primeira fase terão de esperar que as empresas residentes terminem a sua incubação. "Podem permanecer no máximo durante três anos", adiantou Fernando Machado. Aliás, o objectivo da Câmara é aumentar o número de empresas e a taxa de emprego em Gaia.

25 Quando chegarem ao centro, os inquilinos terão ao dispor salas "totalmente equipadas", cada uma com dois computadores. "É mesmo chegar, instalar-se e começar a trabalhar", resumiu entusiasmado o gestor do centro. Os promotores e empresários terão apoio ao nível dos processos de financiamento, de gestão, acompanhamento jurídico e de secretariado. A contrapartida é uma renda mensal de oito euros por metro quadrado. A sala mais pequena tem 50 metros e fica por 400 euros. "Mais 15 dias", diz Fernando  
30 Machado, e "75% do edifício estará preenchido". Em média, cada empresa terá ali três pessoas.

Outra vantagem está na promoção nacional e internacional que podem conseguir. Além disso, pretende-se rentabilizar o auditório, que tem uma divisória acústica que lhe permite ser transformado em duas salas de formação.

Carla SOARES,  
*Jornal de Notícias*, 18 de Fevereiro de 2009.

---

<sup>1</sup> A incubadora: *pépinière, vivier d'entreprises*.

<sup>2</sup> O "cluster": conjunto de empresas.

<sup>3</sup> O arruamento exterior: a abertura de ruas.